



**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO
ENTRONCAMENTO, REALIZADA EM 24-04-24**

ACTA N.º 16

----- Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, na sala de Sessões da Câmara Municipal do Entroncamento, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal sob a Presidência do senhor **Luis Filipe Alves Ribeiro Antunes**, secretariado pelas senhoras Maria Fernanda Pires Fialho Marques Alves e Lúcia Dias Abelha, primeira e segunda-secretárias respetivamente. -----

----- Além daqueles que constituem a Mesa, estiveram presentes os seguintes membros: -----

----- **Em representação do Partido Socialista**, os senhores: -----
Mário André Balsa Gonçalves, Ricardo José Pires Antunes, António Manuel Henriques Miguel, Pedro Miguel Calado Gomes e Ana Cristina Jesus Almeida Coelho. -----

----- **Em representação do Partido Social Democrata**, os senhores: -----
Maria Paula Barral Carlotto de Castro, Carlos Manuel Dores Alves, Susana Paula Matos Vieira Cruz, Dominique Gaspar Ventura, Maria João Gil dos Santos Grácio e Teresa Maria de Carvalho Pereira Lucas. -----

----- **Em representação Independente**, os senhores: -----
Carlos Pedro Lopes Gomes Antunes Monteiro e Fernando Manuel Andrade Farinha. -----

----- **Em representação do Partido Chega**, a senhora: -----
Carla Sofia Lopes Sarroeira. -----

----- **Em representação da Coligação Democrática Unitária**, o senhor: -----
Bruno Filipe Nunes Farinha do Nascimento e Melo. -----

----- **Em representação do Centro Democrático Social – Partido Popular**, o senhor: -----
Pedro Miguel Faria Gonçalves. -----

----- **Em representação do Bloco de Esquerda**, a senhora: -----
Maria do Céu dos Santos Carvalho. -----

----- **Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e em substituição deste**, o senhor: -----

----- Manuel António Simões Martins. -----

----- **Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista**, o senhor: --
----- Rui Cardoso Maurício. -----

----- **Estiveram presentes pela Câmara Municipal**, o senhor Presidente Jorge Manuel Alves de Faria e os Vereadores, senhores, Rui Jorge Bértolo Lara Madeira Claudino, Rui Pedro Dias Gonçalves e Luís José da Silva Forinho. -----

----- O **Presidente da Assembleia** deu início à sessão quando eram vinte horas e trinta e seis minutos, começando por dar a palavra à Primeira Secretária, deputada Maria Fernanda Alves, para efetuar a chamada dos elementos que se encontram notificados para substituir os deputados que pediram substituição por ausência por período inferior a trinta dias -----

----- **António Manuel Henriques Miguel**, substituiu o deputado Francisco José Velez Gaspar, que solicitou substituição por ausência inferior a trinta dias. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, Senhor Ezequiel Soares Estrada, solicitou substituição por ausência inferior a trinta dias, designando para sua substituição o Senhor **Manuel António Simões Martins**. -----

----- **Carlos Manuel Dores Alves**, substituiu o deputado Tiago Nuno Alfaro de Lima Pereira, que solicitou substituição por ausência inferior a trinta dias. -----

----- **Maria João Gil dos Santos Grácio**, substituiu o deputado Telmo Alexandre Guerra Menino, que solicitou substituição por ausência inferior a trinta dias. -----

----- **Vitor Manuel Gonzalez Segura**, notificado atempadamente para substituir o deputado Nuno Filipe Januário Nunes e Franco Horta, que solicitou substituição por ausência inferior a trinta dias, não compareceu à sessão, não tendo comunicado a sua indisponibilidade, nem pedido de substituição. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou a ata número quinze, relativa à sessão de vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, à discussão e posterior votação. -----

ACTA NÚMERO QUINZE: -----

----- O Senhor **deputado Pedro Gonçalves**, pediu a palavra: Eu remeti aos Serviços algumas alterações que creio a funcionária Ana Rosão já incluiu na nova versão. Foram alterações de português e de algumas palavras que não se tinham dito, mas nada de transcendente, muito pontual e ficou resolvido. -----

----- Pediu a palavra a Senhora **deputada Paula Carloto**: Deve ser também um lapso de escrita. Numa altura em que eu pedi a palavra, disse que “eu não estava a sacar-lhe a si, Senhor Presidente, a responsabilidade”. Não é “sacar-lhe”, é “assacar-lhe”. Deve ter sido um lapso que peço seja corrigido, na folha número dois. -----

----- Ninguém mais querendo intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou a Ata número quinze à votação. -----

VOTAÇÃO DA ACTA NÚMERO QUINZE: -----

----- A Ata número quinze foi **aprovada por unanimidade** pelos presentes na referida sessão, de acordo com o n.º 3 do artigo 34.º do Código do Processo Administrativo (CPA). -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Apelo mais uma vez ao rigoroso controlo do nosso tempo. Que todas as declarações que entendam que devam ficar a constar em ata, sejam enviadas por e-mail para os serviços da Assembleia, com a maior brevidade possível. -----

----- Informar também que as intervenções do público devem ser solicitadas previamente através de uma inscrição, cujo impresso deve ser solicitado à funcionária que está a dar apoio. -----

----- Quanto ao expediente, é o habitual. Tem sido recebido e tem sido divulgado. Hoje dispensamos muito o papel usando os novos meios de comunicação. -----

----- Recordar também que de acordo com o Regimento desta Assembleia Municipal, todas as deliberações são aprovadas em minuta, de acordo com o n.º 12 do artigo 34.º. -----

----- Antes de avançarmos para o Período de Antes da Ordem do Dia, informar-vos que temos aqui um requerimento apresentado pelo deputado pelo Gonçalves, que eu peço que efetue a sua leitura. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor **deputado Pedro Gonçalves**, que procedeu à leitura do requerimento à Mesa, para que seja incluído um ponto na Ordem de Trabalhos, com o seguinte tema: -----

REQUERIMENTO À MESA:

“Eu, Pedro Miguel Faria Gonçalves, deputado eleito pelo CDS-PP à Assembleia Municipal do Entroncamento, venho requerer à Mesa a inclusão na ordem de trabalhos o seguinte ponto: -----

- Votação de um pedido de audiência ao Exmo. Sr. Comandante Distrital de Santarém da Polícia de Segurança Pública, por parte desta Assembleia, sendo a mesma representada pela Comissão Permanente da mesma.” -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou o requerimento feito à Mesa, de inclusão deste ponto na Ordem de Trabalhos, à votação desta Assembleia Municipal: -----

VOTAÇÃO DE INCLUSÃO DE MAIS UM PONTO NA ORDEM DE TRABALHOS ---

----- O requerimento apresentado, pelo deputado do CDS-PP, foi **aprovado por unanimidade**, com vinte e um votos a favor, sendo sete votos do Partido Socialista, seis votos do Partido Social Democrata, dois votos dos deputados independentes, um voto do Partido Chega, um voto da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrático Social – Partido Popular, um voto do Bloco de Esquerda, um voto do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e um voto do Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Introduzimos assim o tema do requerimento acabado de aprovar na Ordem de Trabalhos, ficando este como quarto ponto. ---

----- Da correspondência recebida, entraram dois documentos, uma proposta de recomendação apresentada pelo senhor deputado Pedro Gonçalves do CDS-PP e do Bloco de Esquerda uma saudação ao 1.º de maio. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor **deputado Pedro Gonçalves**, que leu a seguinte proposta de recomendação: -----

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

«Proposta de recomendação de implementação da informação e monitorização em tempo real dos Transportes Urbano do Entroncamento e integração nas plataformas digitais. -----

Nos dias que correm, são dias de uma crescente interação entre os serviços prestados e os seus beneficiários. O uso de tecnologias permite a que essa interação seja realizada momentaneamente. É hoje incomum um cidadão que se desloque a um destino, não se socorrer de softwares ou aplicações do seu smartphone para saber caminhos, transportes públicos, lugares de interesse, serviços, etc... --- Se no dia de hoje, um turista chegar ao Entroncamento, via caminhos de ferro e se quiser deslocar até ao museu Nacional Ferroviário, a maioria das APP, irão o fazer andar pelo centro da cidade, passar pelo viaduto Eugénio Dias Poitout até chegar ao Museu, demorando cerca de 22 minutos, ao contrário de 5 minutos. Isto porque não existe na referência das ruas o detalhe que deveria de haver, algo que o município devia zelar e atualizar com bastante regularidade, a bem dos seus cidadãos e dos seus visitantes. -----

Mas não ficamos por aqui, nas plataformas digitais mais usadas não existem as indicações das paragens dos TURE, muito menos os seus horários, o que dificulta qualquer planificação para os utilizadores pontuais do TURE. Os Utilizadores regulares do TURE, queixam-se da falta de pontualidade dos TURE, algo que é normal, pois o trânsito influencia a chegada dos mesmos às suas paragens, problema esse que pode ser resolvido, com a implementação da monitorização e informação em tempo real dos TURE. -----

Assim sendo vem esta Assembleia Municipal recomendar ao Executivo Municipal o seguinte: -----

1- Melhorar e aprimorar a georreferenciação das estradas, arruamentos, passagens inferiores e superiores, paragens de transportes públicos e pontos de interesse existentes no nosso Concelho e a respetiva disponibilização nas plataformas de mapas e GPS, assim como a revisão das mesmas de forma regular para corrigir erros e anomalias. -----

2- Iniciar o processo de implementação da informação e monitorização em tempo real dos Transportes Urbanos do Entroncamento e integração dos mesmos nas plataformas digitais, com a maior brevidade possível.» -----

----- Continuou o Senhor **deputado Pedro Gonçalves**: Eu, juntamente com mais três cidadãos do Entroncamento temos tentado desenvolver junto de uma das maiores plataformas de mapas online e creio que, fruto da nossa “carolice” e da “carolice” de algumas pessoas, dessas pelo menos quatro pessoas, ontem recebemos uma notificação de que já temos a passagem pedonal, que iria dar supostamente numa passagem privada e que impediria que a ponte pedonal fosse usada nas plataformas de GPS. Isto, nos outros municípios, é desenvolvida por uma equipa, por parte da informática, que gere tudo isto. Porquê? Porque há necessidade de que isto aconteça. -----

----- Obviamente que estas plataformas também se baseiam muito na “carolice” dos seus utilizadores, mas, porém, nós temos aqui um grande e grave erro e que nós não conseguimos, porque não somos autoridade para isso. A passagem inferior, não existe para peões. Ou seja,

se eu me quiser deslocar daqui para o Centro de Saúde, ele vai-me dizer que eu tenho de passar, outra vez, pelo viaduto Eugénio Dias Poutout. Isto é algo que é simples de resolver se o Município assim o quiser. Porque nós, pessoas comuns, não o podemos fazer. Podemos georreferenciar algumas coisas, mas a Câmara tem o dever, a bem dos turistas que possam usufruir e até mesmos os cidadãos. Porque nós, felizmente, ou infelizmente, estamos cheios de pessoas que vêm pela primeira vez para a cidade e precisam de usar o Centro de Saúde, por exemplo, e muitas delas não sabem onde é e, a aplicação, todos nós conhecemos, seja o *Google Maps*, seja a aplicação da *Apple*, não o permite! São coisas muito simples e que quem está no turismo, quem está à frente deste Município, deveria de olhar com mais cuidado. -----
----- Era só este ponto, que creio é tão explícito que acho que é muito fácil todos poderem votar. -----

----- Pediu a palavra a Senhora **deputada Teresa Lucas**: Boa noite a todos. A bancada do PSD concorda e aprova em pleno a proposta de recomendação agora feita. Mas aproveitava para sugerir que fosse também incluída a compra de bilhetes online, nesta plataforma que se pretende melhorar. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **deputado Ricardo Antunes**: Boa noite a todos os que se deslocaram a esta Assembleia para assistir, a quem nos segue lá em casa e naturalmente a todos os colegas deputados aqui presentes nesta sessão. -----

----- A bancada do Partido Socialista, até na linha daquilo que tem sido feito na modernização dos serviços e da aproximação, e agora vou usar aqui uma expressão muito cara ao senhor deputado Pedro Gonçalves, que faz política do cidadão para o cidadão, é a aproximação do serviço público ao cidadão e, portanto, tem toda a pertinência o assunto que traz aqui. Mais não seja, aquele caso concreto que elenca relativamente à deslocação de pessoas da zona sul para a zona norte da cidade. -----

----- Posto isto, a necessidade de informação, hoje em dia, é essencial para que o dito serviço público seja um serviço eficiente e para que simplifique a vida das pessoas. Não resolve necessariamente o problema, como há pouco foi dito, se houver problemas de retenção no trânsito, mas naturalmente, pelo menos as pessoas são alertadas para tal facto e podem reorganizar as suas vidas. Mas, grosso modo, tirando essa pequena nota, esta proposta de recomendação merecerá a viabilização por parte da bancada do Partido Socialista. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **deputado Pedro Gonçalves**: Sem problemas a proposta que o PSD também incluiu. Isso é uma questão que depois também se pode incluir. Todas essas plataformas e tudo isso é bem-vindo. -----

----- Deixe-me só dizer e referenciar uma coisa. A seu o que é seu e esta proposta foi-me apresentada num dos debates, numa das sessões que nós tivemos junto dos jovens. Foi uma em que os jovens não se conseguiram reunir para fazer uma lista, mas que me propuseram, caso tivesse hipótese, de a fazer chegar a algum sítio e, obviamente, que não podia deixar de acolher, porque foi uma proposta bastante interessante, dada por quem usa o TURE todos os dias e por quem precisa de saber se o horário está certo ou não está certo. -----

----- Acho que também isso é de louvar, porque não foi proposta na Assembleia Municipal Jovem, mas os jovens fizeram questão de me procurar e explicar que, não conseguiram fazer uma lista, mas gostariam muito que esta ideia fosse avante. E disso, também deixo aqui esse repto. -----

----- Ninguém mais querendo intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou a proposta em debate à votação. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO -----

----- A proposta de recomendação apresentada pelo Centro Democrático Social – Partido Popular, foi **aprovada por unanimidade**, com vinte e um votos a favor, sendo sete votos do Partido Socialista, seis votos do Partido Social Democrata, dois votos dos deputados independentes, um voto do Partido Chega, um voto da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrático Social – Partido Popular, um voto do Bloco de Esquerda, um

voto do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e um voto do Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista. -----

----- De seguida, foi dada a palavra à Senhora **deputada Céu Carvalho**, do Bloco de Esquerda, que apresentou a seguinte “Saudação ao 1.º de Maio”: -----

SAUDAÇÃO AO 1.º DE MAIO -----

«O 1º de maio, Dia Internacional do Trabalhador, é celebrado em todo o mundo, com jornadas de luta laboral, associadas a exigências políticas de liberdade e democracia. -----

Antes de 25 de abril de 1974, cujo 50º aniversário estamos a celebrar, as jornadas do 1º de maio eram ferozmente reprimidas. Depois de 25 de abril, já em Liberdade, passaram a constituir poderosos momentos da luta dos trabalhadores por melhores condições de vida, com estabilidade profissional, melhores salários, reformas dignas e serviços públicos funcionais. -----

Vivemos hoje num mundo marcado por violentos conflitos armados de que se destacam a invasão da Ucrânia e o criminoso genocídio de que está a ser alvo o povo palestino. Poderosos interesses internacionais, como a indústria do armamento, sopram as brasas da guerra porque ganham com ela. Sofrem os povos com quem temos de ser solidários, juntando a exigência de paz às exigências deste 1º de maio -----

É essencial a luta laboral e sindical por vidas dignas, com maior justiça social, pela paz e contra o militarismo crescente. -----

A Assembleia Municipal do Entroncamento, reunida em 24 de abril de 2024, saúda os trabalhadores portugueses, pela sua luta no próximo 1º de maio, por melhores condições de trabalho e de vida.» -----

----- Compareceu o Senhor **deputado Mário Balsa**. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **deputado Pedro Gonçalves**: Eu gostava muito de poder acompanhar esta saudação, mas com os pressupostos e introduções desta saudação, faz dela completamente uma moção política e não uma saudação. Nesse sentido, se a senhora deputada quiser simplesmente cingir-se à saudação, terei todo o gosto em votar favoravelmente, porque era esse o meu desejo. Mas com esta introdução, leva-me a que tenha de votar contra. -----

----- Pediu a palavra a Senhora **deputada Paula Carloto**: Faço quase totalmente minhas as palavras do deputado Pedro Gonçalves neste sentido. Acho que é unânime, em democracia, estamos todos a favor do 1.º de maio, estarmos todos a favor da conquista dos direitos dos trabalhadores, estarmos todos a favor de melhores salários, de melhores condições de vida e paz social. Estamos todos a favor. -----

----- Nesse sentido, eu gostaria muito e também a bancada do PSD gostaria muito, de aprovar esta saudação. Considero também que há aqui uma linguagem demasiadamente marcada, que foge até um bocadinho ao âmbito daquilo que é a luta dos trabalhadores no estrito momento do seu exercício profissional. E, portanto, o que lhe ia propor era o seguinte: conseguirmos eliminar o terceiro parágrafo desta sua saudação e na parte final, onde diz “é essencial a luta laboral e sindical por vidas dignas, com maior justiça social, pela paz” retirando a expressão “do militarismo crescente”, nós acompanharemos esta saudação. Senão, obviamente não vamos acompanhar. -----

----- Como lhe digo, e aí concordo com o deputado Pedro Gonçalves, são termos demasiadamente marcantes do ponto de vista político, sem serem diretamente associados àquilo que é a luta dos trabalhadores. E eu acho que esse desidrato é comum a todos nós. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **deputado Ricardo Antunes**: Os meus colegas da Assembleia Municipal já disseram muito daquilo que também gostaria de referir. Esta saudação, no fundo, é um dois em um e, tal como o senhor deputado Pedro Gonçalves disse, acaba por ser também ela, uma moção política. -----

----- O 1.º de Maio é um tema, por si só, de grande relevância, que não precisa ser misturado com outros temas, por mais atuais que sejam e sobretudo acho que este, em particular, é muito, muito forçado. Mas, e naturalmente, toda a saudação ao 1.º de Maio, àquilo que representa também para a luta dos trabalhadores portugueses, por melhores condições de

trabalho, vida mais digna, tem toda a relevância de ser aprovada e nunca merecerá qualquer reprovação, por parte da bancada do Partido Socialista. -----

----- Por essa mesma razão e para podermos votar favoravelmente, até pela aproximação da data, podemos votar favoravelmente uma saudação ao 1.º de Maio e nele implícito a todos os trabalhadores portugueses, eu também solicitava que, se fosse possível, tirar esta menção àquilo que é um drama que nos assola, que é no fundo, deixamos de conhecer, continuamos a achar que estamos em paz e vivemos até com a constituição da União Europeia o período de paz mais longo na Europa, mas, a grande verdade é que, até pelos efeitos da globalização, nós efetivamente temos uma guerra às nossas portas e temos um conflito armado. -----

----- Quando há um conflito, eu tendo sempre a dizer que há erros das duas partes e julgo que até a esta Assembleia não cabe estar a tomar parte. A única parte que eu gostaria de tomar aqui esta noite e pela pertinência daquilo que foi apresentado pelo Bloco de Esquerda, era a parte dos trabalhadores portugueses e de saudarmos a luta e a celebração do primeiro de maio.

----- Voltou a pedir a palavra a Senhora **deputada Paula Carloto**: Neste apelo que eu fiz à deputada Céu Carvalho por causa desta formulação, acresce-me ainda mais um argumento. Acho que a saudação ganhava outro peso se conseguíssemos a unanimidade na sala, nesta aprovação. E nesse sentido, se fosse possível fazermos um texto consensualizado, acho que o próprio 1.º de Maio e a saudação tinham mais a ganhar com isso. -----

----- Pediu a palavra a Senhora **deputada Céu Carvalho**: Eu penso que o enquadramento é passarmos não só do nosso país, embora de facto seja esse o principal objetivo, não esquecendo que somos cidadãos do mundo e, portanto, o mundo não está todo exatamente como nós gostaríamos e, portanto, não nos é indiferente. No entanto, o principal objetivo é realmente a saudação ao 1.º de Maio e não me choca que se retire o parágrafo. Mas gostaria que acrescentássemos algo, que pudesse também valorizar um bocadinho mais. -----

----- Portanto, por mim, o parágrafo pode ser retirado, mas tentem depois colocar alguma coisa que enalteça um pouco mais o texto, pois parece-me que fica também demasiado pobre.

----- Pediu a palavra o Senhor **deputado Ricardo Antunes**: Eu compreendo perfeitamente, mas é um voto de saudação! Toda a gente reconhece e já se percebeu aqui dentro o valor do 1.º de Maio. Eu acho que é importante sim, assinalar a data e agradecemos muito a lembrança de trazer aqui formalmente e enviar em tempo um voto de saudação e, por essa mesma razão, eu julgo que não desvirtua nada, até porque é como eu disse, este terceiro parágrafo introduz um assunto, independentemente da relevância que podemos também discuti-lo aqui se assim se entender pertinente, mas que, para saudar o 1.º de Maio, não o julgo estritamente necessário. Acho que está concisa e clara o suficiente para percebermos quais são as intenções de quem aprova e subscreve esta saudação, retirando esse terceiro parágrafo. -----

----- Pediu a palavra a Senhora **deputada Paula Carloto**: Eu sei que é perigoso, mas eu estou de acordo com o Partido Socialista nesta matéria. -----

----- Interveio a Senhora **deputada Céu Carvalho**: Sim, não me choca retirarmos o parágrafo, porque o objetivo continua a valer. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Sendo assim, retirando-se o tal parágrafo, de acordo com todas as bancadas, vou colocar esta saudação à votação. -----

VOTAÇÃO DA SAUDAÇÃO AO PRIMEIRO DE MAIO -----

----- A Saudação ao 1.º de Maio, apresentada pelo Bloco de Esquerda, sendo retirado da mesma o terceiro parágrafo e terminando em Paz, foi **aprovada por unanimidade**, com vinte e dois votos a favor, sendo oito votos do Partido Socialista, seis votos do Partido Social Democrata, dois votos dos deputados independentes, um voto do Partido Chega, um voto da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrático Social – Partido Popular, um voto do Bloco de Esquerda, um voto do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e um voto do Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista. -----

----- Voltou ao uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Questiono esta Assembleia se o elemento das bancadas que acompanhou os trabalhos da Assembleia

Municipal Jovem quer aqui fazer uma pequena intervenção de esclarecimento, dado que o trabalho foi da Assembleia e só para não ficarmos agora sem qualquer referência na nossa ata de memória do que aconteceu, mas de forma muito breve. -----

----- Recordo que na próxima Assembleia, teremos mais pontos na ordem de trabalhos e hoje, como temos só quatro, se quiserem fazer agora um breve balanço daquilo que aconteceu em termos de Assembleia, mas nada do que foi aprovado. Nada disso. Só da atitude, do empenhamento. É disto que eu estou a falar. Depois aprofundamos. Porque a próxima Assembleia é em junho, certamente teremos mais pontos e só da parte da Assembleia Municipal Jovem, há uma série de documentos para aprovar e discutir. -----

----- Interveio o Senhor **deputado Ricardo Antunes**: Eu vou começar pelo final. Para mim, ainda não terminado o processo, naturalmente, falta nós encaminharmos aquilo que foi o nosso compromisso de encaminharmos as recomendações aprovadas na Assembleia Municipal Jovem então para a Câmara Municipal e isso será feito na próxima sessão, mas eu não poderia deixar de fazer, com algumas arestas a afinar, mas naturalmente, este é um processo que para mim e para o Partido Socialista, tem um balanço bastante positivo. -----

----- Nós conseguimos envolver os jovens, até com algumas dificuldades, com muito esforço de muitos eleitos desta casa que fizeram algumas sessões de esclarecimento, onde pudemos, logo nesse momento, até com alguns jovens que não participaram ou não constituíram listas, mas que fizeram abordagens muito interessantes, até a coisas que, se calhar, nós no dia à dia, retidos às vezes até nalguma bolha que tentamos tornar mediática, não nos apercebemos e que são importantes para a sua vida. A capacidade, como eu já disse algumas vezes, que efetivamente eles demonstraram, como desafiados a, e devidamente contextualizados, saírem dos seus sapatos e colocarem-se nos sapatos dos outros. -----

----- Observei isto imensas vezes em todas as sessões (mais de uma dezena) que fiz nas diversas turmas do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento. E acho que o balanço mais positivo foi sobretudo este. Dizer-lhes que nós queremos ouvir o que eles têm a dizer e aquilo que eles acham que é importante debater. E acho que esse foi o maior ganho que nós tivemos em todo este processo. Carece de reflexão, mas sobretudo, carece de continuidade e que nos empenhemos para que, no próximo ano, a próxima edição, envolva ainda mais jovens e que possa ter ainda mais sucesso e como consequência também, propostas que possamos olhar para elas e pensar. Muitas vezes passa-nos ao lado, mas isto é relevante para esta franja da população. É muito relevante porque, no fundo, toda a ação que nós temos hoje, reflete-se sobretudo no futuro, um futuro que é deles. -----

----- Interveio a Senhora **deputada Susana Cruz**: Boa noite a todos os presentes aqui na sala e a quem assiste pela transmissão. -----

----- De facto, eu e a bancada do Partido Social Democrata, também não podíamos deixar de felicitar aqui, antes de mais, as listas candidatas de cada um dos estabelecimentos de ensino envolvidos, os docentes e, em particular, os jovens deputados municipais que, de uma forma muito meritória, com intervenções assertivas, com juízo crítico, bastante argumentativos, mostraram efetivamente aqui neste mês de abril, na primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal Jovem, que têm consciência da importância da sua participação cívica e política, que estão aptos a identificarem problemas prioritários do concelho, que consideram prioritários, de apresentar soluções, de apresentar propostas, de as defender e de trocar aqui argumentos com os vários deputados jovens aqui na Assembleia. -----

----- Esta primeira sessão da Assembleia Municipal Jovem é testemunho que a juventude do Concelho do Entroncamento tem notória qualidade e tem um grande contributo para dar ao poder político local. Efetivamente, querem-se fazer ouvir e estamos aqui todos dispostos também a ouvi-los e a acolher as propostas que apresentarem. -----

----- Interveio o Senhor **deputado Pedro Gonçalves**: Já quase tudo foi dito, mas não podia deixar, também eu próprio em nome do CDS-PP, de dar os parabéns aos nossos colegas deputados da Assembleia Municipal Jovem. -----

----- Eles não são outros deputados, eles são os nossos colegas e foi muitíssimo bom. Quem não esteve presente e quem ainda não viu, apelo para que possam ver no canal Youtube da Câmara Municipal, porque foi muito bom. Foi, posso dizer-vos, foi mesmo uma lição de democracia que nós bebemos e que muitos de nós deveríamos olhar para ela e pensar se também vimos, muitas vezes, com os pontos tão bem trabalhados como eles vinham. -----

----- Eles sabiam o que queriam, sabiam como é que haviam de expor a situação e isso foi bastante interessante. Há alguns pontos que até possam ter incomodado, se calhar, o próprio Executivo, no bom sentido do incómodo. Alguns pontos que até nos fazem a nós pensar e, como o colega Ricardo disse, quando acompanhei o processo (também em bastantes sessões de esclarecimento) foi muito bom poder ver jovens que, ao contrário do que nós pensamos muitas vezes, porque às vezes nós temos a mania do “*achismo*” e achamos muita coisa, mas vimos jovens migrantes com muito melhores ideias, com muito mais ação, com muito mais desenvoltura, do que os nossos naturais e isso também nos deixa a nós com esperança de que alguma coisa nova pode acontecer. E isso é bom para que se mitigue também aqui este problema da multiculturalidade negativa. Que nem sempre é tão negativa como se quer pintar.

----- E foi muito bom e por isso temos de dar os parabéns a eles. Eles estão de parabéns. Nós, enquanto Assembleia Municipal, também estamos de parabéns, porque conseguimos que isso acontecesse e agora, é como se diz, o comboio já está na linha, é continuar a andar e agilizar para que no ano que vem seja também um sucesso como foi este ano. -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Só para dar nota de que, o número de visualizações que eles têm, é superior a algumas das nossas sessões da Assembleia Municipal. Não a todas, mas a algumas. -----

----- Também dizer que amanhã, nas nossas intervenções haverá uma deputada que foi convidada e vai falar também. -----

----- Entrou-se de seguida, no período de antes da ordem do dia. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Pediu a palavra o Senhor **deputado Dominique Ventura**: Muito boa noite Senhor Presidente e caros colegas. -----

----- O Parque Verde do Bonito é um dos locais mais agradáveis do nosso Município e que, sem ser banalizado, deveria ser um dos nossos ex-libris também a nível turístico. Chamo a atenção que as placas que lá estão, com os mapas que indicam o local onde nós estamos, as letras não se conseguem ler, estão completamente ilegíveis e não se sabe onde se situam as várias zonas do parque. Chamo a atenção também, que na zona alta do Bonito, do lado este estão lá duas zonas, uma chamada “Parque dos Jogos Tradicionais” e outra “Parque dos Fenómenos” que estão completamente ao abandono, cheias de ervas e é uma pena estes espaços não serem usados e rentabilizados pela população. -----

----- Chamamos também a atenção para o facto de as casas de banho estarem sempre fechadas. Sabemos que na quinta-feira de espiga, dia nove de maio, vão decorrer atividades que a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima está a promover e vai ser necessário que as casas de banho estejam a funcionar. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **deputado Pedro Gonçalves**: Antes de mais, e para começar pelas coisas boas, saudar o artista Pedro Dionísio pelo excelente projeto que desenvolveu. Um projeto com o nome “história que um dia vou contar”, que envolveu mais de cinquenta escolas em Portugal e de portugueses pelo mundo. É uma excelente iniciativa que merece o nosso louvor público ao artista, criador e produtor, Pedro Dionísio. -----

----- Ontem de manhã, e infelizmente os meus dias têm sido um pouco conturbados, eu vinha do hospital de Abrantes e às seis da manhã, fui surpreendido com uma pessoa a dormir na Salgueiro Maia. Depressa proliferou nas redes sociais o assunto. Eu já fiz a questão a quem de direito, mas queria que nos pudessem esclarecer se tiveram conhecimento, se foi relatado este problema aos Serviços Sociais. Eu relatei à PSP, creio que o processo tenha sido desenvolvido. Mas foi algo que me chocou, às seis da manhã estavam sete graus, não estava

um tempo muito agradável e uma pessoa a dormir, cheia de cobertores na rua., num dos sítios que tem tudo para ser um ex-libris da cidade. -----

----- Segundo, um outro problema, uma questão que eu queria fazer e vou começar. Primeiro, é legítimo um clube, ou uma associação da cidade, ou do concelho, efetuar nas instalações do Município, cedidas a custo zero, algum tipo de atividades com lucro? É, é legítimo, desde que seja lucro para essa entidade. -----

----- Agora, é legítimo esses mesmos clubes fazerem parcerias com empresas privadas, ou outras associações, estas sim com fins lucrativos, para que essas empresas tenham receitas sem ter de alugar os campos, por exemplo os campos de futebol? -----

----- Eu questiono isto porque há uma entidade na internet, Elite Sport Campo, que inclusivamente hoje vi, quando passei no campo que tem inclusivamente uma publicidade no campo de futebol que, enquanto a Elite Sport Camp, tem morada registada (podem ver) pasme-se nos Campos de Futebol do Entroncamento! E depois, quando se consegue investigar dentro do site, consegue-se chegar ao nome verdadeiro desta Associação, que diz que é uma empresa associação. Associação Nobrelite Sport Camp, com sede na Rua da Barroca, número dois – Entroncamento. Irão fazer, de catorze de julho a nove de agosto, campos desportivos pagos, e pasme-se de quatrocentos e oitenta e sete euros, por pessoa, por semana! -----

----- Não sei se sabiam disto, ou não. Mas ao que parece, os campos estão reservados ao Clube Amador de Desportos do Entroncamento. Não consigo perceber e gostaria que hoje tivesse este esclarecimento. Porque os campos, se eu quiser alugar um campo de futebol, tenho de pagar o que está regulamentado e não vou cobrar quatrocentos e oitenta e sete euros por jogador! É muito. Ah, mas vai ter outras coisas. Pois vai, mas os campos são municipais, como se viu ainda há poucos dias, há uma adjudicação de sessenta mil euros para reparação dos campos de futebol! Custa dinheiro! Eu, enquanto entidade privada, se eu quiser fazer dinheiro, tenho de investir! E para eu investir, tenho de ter retorno. Se não houver investimento, não há retorno. -----

----- Esta é uma questão que eu gostaria de ver esclarecida hoje, porque para mim, ofende-me, enquanto cidadão da cidade. -----

----- Deixem-me citar: Esta é a madrugada que eu esperava, o dia inicial inteiro e limpo, onde emergimos da noite e do silêncio, e livres habitamos a substância do tempo. De quem é? De Sophia. Sophia de Mello Breyner, amanhã citada por imensas pessoas, nas cerimónias do 25 de Abril, em todo o país. Mas o assunto é mais sério que este poema. O assunto chama-se Escola Sophia de Melo Breyner. Como está? Qual a situação? Já se fez um custo benefício? – Para mim, existe apenas um relatório, que é o relatório do LNEC e depois existe uma contestação de um interessado no processo. Contestação, para mim, é só isso mesmo, uma contestação. Mas mais do que isso, é preciso ação. É preciso entendimento e fazer algo. -----

----- Se há erros graves como diz o LNEC, onde está o processo judicial? Se há erros, onde estão os culpados? Ou o contestatário tem razão? Agora não podemos é fazer mais erros em cima de erros que já lá estão feitos. -----

----- Por favor, faça-se obra. Que se abra a escola, que se faça o que se quiser, mas que se faça primeiro um custo/benefício, um estudo de custo/benefício. Costuma-se dizer que pior que uma má decisão, é uma não decisão. E há anos que estamos com uma não decisão. -----

----- Cheguem a um acordo, todos os elementos do executivo moderados e razoáveis. Cheguem a um acordo. É o apelo que eu faço, enquanto Pedro Gonçalves, deputado do CDS-PP. -----

----- Precisamos de salas de estabelecimento de ensino pré-escolar a funcionar. E mais, para quando um projeto, uma candidatura, algo para o alargamento do Parque Escolar? Ou o que é que está traçado para conseguir encaixar o crescente número de alunos? -----

----- Para terminar, no outro dia passei por um carro da nossa Proteção Civil e fiquei triste. É um carro velho, com poucas condições e que nada dignifica a nossa cidade. A Proteção Civil da nossa cidade deve ser valorizada. Porque é mesmo isso, é a nossa proteção. Se um

elemento político anda sentado num bom carro, alguém que gere e que zela pela nossa segurança, também deveria ter equipamentos condignos. Seria bom que o Município e o Executivo ponderassem isso. -----

----- Pediu a palavra a Senhora **deputada Susana Cruz**: Boa noite novamente. Tenho aqui duas questões. A primeira, prende-se com a locomotiva denominada “locomotiva 094”, que se encontra junto ao viaduto, ao Centro de Dia aqui no Entroncamento e, como sabemos, esta locomotiva carece de conservação e restauro. -----

----- Tivemos conhecimento, através da última Assembleia da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, que foi dito pelo Senhor Presidente que, inclusivamente, a Junta já se propôs adquirir um sistema de videovigilância junto da locomotiva, porquanto a mesma já foi alvo de furtos, nomeadamente de cobre e, portanto, encontra-se num estado degradado que está à vista de todos. -----

----- Parece que existe um contrato, a nossa bancada não teve acesso, iremos oportunamente apresentar um requerimento para que nos seja facultado este contrato, um contrato de conservação e restauro da referida locomotiva, mas, pelo que foi transmitido pelo senhor Presidente de Junta, esse contrato é da responsabilidade do Município, do Executivo a Conservação e restauração dessa mesma locomotiva, sendo que por omissão ou negligência, poderá ser responsabilizado por eventuais danos ou prejuízos. -----

----- De facto, é lamentável, porque uma cidade ferroviária como o Entroncamento e que nós entendemos que até deveriam ter mais locomotivas a ornamentar a nossa cidade, precisamente para fazer alusão à cidade ferroviária que é e que queremos catapultar como tal, que as que existem estejam em bom estado de manutenção e conservação. E a questão que coloco é mesmo essa, se existe, se está perspectivado um plano de ação de conservação e restauro. -----

----- Constatámos nos documentos que aqui estão para apreciação, nomeadamente aqui no acordo da operacionalização dos fundos das participações com a CIMT, que nesta verba, em concreto na página onze, está a zeros. Aqui não há qualquer fundo para a conservação e restauro desta locomotiva. No entanto, pergunto se a Câmara perspetiva fazê-lo. -----

----- A segunda questão, prende-se com um assunto que, infelizmente, não é novo, mas é recorrente e que muito nos entristecem e envergonha a todos os habitantes, cidadãos e visitantes do Entroncamento. -----

----- Diariamente ouvimos nas ruas a questão da limpeza e higiene, ou falta delas. Conservação, manutenção dos espaços públicos, ruas, nomeadamente espaços verdes, jardins, canteiros, rotundas. Portanto, sabemos que estes espaços têm de ser cuidados, têm de ser conservados. É normal que depois de um inverno, estes espaços necessitem de maior manutenção. Vem a Primavera, as ervas crescem, mas a verdade é que verificamos que não há manutenção. Existem canteiros com ervas a mais de um metro de altura, rotundas igualmente com ervas e relva descuidada e precisam de ser reflorestadas. As flores também acabam por morrer de secas e, portanto, é preciso fazer esta substituição, esta manutenção. -----

----- É triste entrarmos na cidade do Entroncamento, especialmente nos dois pontos norte sul da entrada e as rotundas não estarem cuidadas e bonitas, como podemos constatar noutros municípios e concelhos vizinhos. -----

----- Portanto, mais uma vez, apelamos para que haja um plano de ação do Executivo na manutenção, na conservação dos espaços públicos, com especial destaque à limpeza, à higiene e à manutenção dos espaços verdes. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista**: Boa noite a todos. Queria apenas responder ao senhor deputado Pedro Gonçalves, em relação ao que ele disse há pouco, sobre um sem abrigo. -----

----- Devo dizer que havia dois sem abrigo aqui na freguesia de São João Baptista (talvez seja o mesmo, não sei) e é capaz de haver mais algum, mas de qualquer maneira, devo dizer que, os dois que conhecemos, eram dois romenos, pediram para seguirem para Lisboa, para depois

irem para Barcelona. Esses foram de facto já para Lisboa, só não sei se seguiram ou não para Barcelona. -----

----- Portanto, esses dois sem abrigos já foram embora. Não sei se se referia a estes, se não. Mas, que nós tivéssemos conhecimento, eram esses dois aqui na freguesia. Se há mais algum, não tenho conhecimento. De qualquer maneira, se houver, iremos resolver-lhe também a situação, juntamente com os Serviços Sociais da Câmara, tal como foi feito com os outros dois. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **deputado Ricardo Antunes**: Eu só queria dar aqui uma nota devida e ainda bem que o senhor deputado Pedro Gonçalves já a deu, porque estamos a comemorar quatro anos que “esta é a história que um dia vais contar”, foi estreada na sessão online desta Assembleia e recorde também que foi feita estritamente para ela e posso dizer que em tempo recorde. -----

----- Aliás, temos aqui um deputado que também participou, na altura, nessa sessão que tentámos fazer, para também não deixar o espírito de abril por comemorar, já que estávamos todos contidos nas nossas casas e que eu fui uma testemunha da diligência com que o Pedro Dionísio, além de se disponibilizar, colocou todo o seu empenho, como é habitual em todos os projetos, e foi muito além daquilo que lhe foi pedido, que era tocar e cantar duas a três músicas (foi o que foi pedido a todos os outros) e ele foi muito além disso e criou algo que hoje, quatro anos volvidos, temos vários alunos, de várias escolas de todo o país, a cantar. ----

----- É uma história simples, muito complexa para quem a viveu, mas é uma forma de também chegar a estas novas gerações e não deixar morrer alguma da memória coletiva que se foi perdendo ao longo dos tempos e que muitas vezes nos vai fazendo refletir. -----

----- Outra nota que eu gostaria de dar, e já foi dito muita coisa sobre esta questão pelo deputado Pedro Gonçalves, às vezes é preciso decidir, e às vezes é preciso derrubar barreiras. Mas melhor do que derrubar barreiras, é criar caminhos que nos permitam avançar. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **deputado Mário Balsa**: Vou ser muito breve, pois é só para justificar o porquê do meu atraso e aproveitar este período, cumprimentar os meus colegas todos, desejar boa noite a toda a gente e dizer que a deslocação atrasou, deixar as pequenitas em casa dos meus pais, acabou por levar também algum tempo e daí ter chegado um pouco mais tarde. Peço imensa desculpa. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **Manuel Martins**, que se encontra em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima: Muito boa noite a todos. A minha intervenção inicial, era apenas para recordar a todos aquilo que o deputado Dominique Ventura referiu, que a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima vai mais uma vez comemorar o dia da espiga, na quinta-feira de espiga, no parque de Escuteiros e, portanto, com várias entidades e várias associações desta cidade e para a qual estão todos convidados, caso queiram comparecer. -----

----- Eu sei que não é feriado aqui no Entroncamento, mas de qualquer maneira, quem puder comparecer é muito bem-vindo. -----

----- Já agora aproveito também e uma vez que foi abordada a questão pela deputada Susana Vieira da Cruz, para esclarecer aqui a questão da máquina 094. Eu, como presumo que saibam, pelo menos alguns saberão, apenas estou no executivo da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima há relativamente pouco tempo. É este o meu primeiro mandato. Estou como tesoureiro e substituto aqui do Senhor Presidente da Junta. -----

----- Efetivamente, estive presente na última reunião da Assembleia de Freguesia, à parte disso, à parte do que lá foi dito, por conversa e por conhecimento através do Senhor Presidente Ezequiel Estrada, tenho a referir que, efetivamente, a Junta de Freguesia, em tempos idos, provavelmente há mais de uma década, se não estou em erro, promoveu um plano de recuperação da máquina 094. Isso foi feito com recurso a uma pessoa, a um especialista da área, um engenheiro e, segundo me foi dito pelo Presidente Ezequiel Estrada, esse mesmo plano de recuperação foi apresentado à Câmara Municipal. Não sei o que esta

fez, mas esse plano foi-lhe apresentado. Aparentemente, pelo menos até ao momento, não se deu conta que tenha sido utilizado. -----

----- Efetivamente, a Junta de Freguesia está também preocupada com esse problema, com essa situação, mas fizemos aquilo que poderíamos fazer dentro das nossas possibilidades. -----

----- Também sei, embora não tenha visto o documento, mas fui informado pelo senhor Presidente, também nessas conversas, que, aquando da colocação da máquina lá, terá havido um protocolo, ou algo semelhante, assinado pelo Presidente da Câmara da altura, de compromisso de manutenção e estado dessa obra de arte (chamemos-lhe assim), mas nunca o vi. Sei da sua existência por ouvir dizer, apenas. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **deputado Pedro Gonçalves**: Eu não tenho a certeza se foi neste mandato, se foi no mandato anterior, mas acho que foi no mandato anterior, que nós trouxemos uma proposta, que foi aprovada por unanimidade, para que a mesma fosse reparada com brevidade. Mas prontos, continuamos com a brevidade possível. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que começou por cumprimentar: Muito boa noite Senhor Presidente, senhores deputados municipais e todos os munícipes que estão a acompanhar esta Assembleia, aqui ou à distância. -----

----- Prestou depois os seguintes esclarecimentos: em primeiro lugar, queria também felicitar a iniciativa da Assembleia Municipal Jovem; Felicitar a Assembleia Municipal por essa iniciativa e os jovens pela sua participação. -----

----- Relativamente às questões que aqui foram referidas, enfim, há de facto uma situação que temos de atacar, que é de facto o Parque Verde do Bonito que neste momento precisa de intervenção. -----

----- Relativamente aos outros comentários, acerca da limpeza, ou não, não acompanhamos. Ainda recentemente adquirimos um novo equipamento para melhorar a limpeza da nossa cidade e naturalmente que, pode haver uma semana ou duas, fruto da chuva e do calor, as ervas tenham crescido, mas agora estão a ser atacadas e rapidamente esse processo, como em todas as cidades, aliás, vai ficar normalizado. -----

----- Relativamente à questão colocada pelo senhor deputado Pedro Gonçalves, daquela entidade privada, neste momento, eu não tenho conhecimento dessa atividade prevista para o próximo verão. O que eu lhe sei dizer, é que o ano passado nós não aceitámos essa intervenção, digamos, encabeçada de alguma forma, pelo CADE. E portanto, a entidade privada teve de pagar de acordo com as tabelas que estão definidas. Foi isso que o ano passado fizemos e este ano, se a situação se colocar, apesar de muita pressão, nomeadamente dessa associação da nossa cidade, foi a posição que tomámos e será a posição, com certeza, que iremos tomar. Temos um regulamento que permite que as instalações desportivas, haja disponibilidade, sejam usadas por privados e foi assim que aconteceu. Eles usaram, mas pagaram, de acordo com essas tabelas. O que está anunciado, já para este ano, eu ainda não tenho conhecimento. Pelo menos não veio à minha decisão e portanto, se vier, será no mesmo sentido. -----

----- Relativamente ao sem abrigo, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista já referiu. Infelizmente, são pessoas que precisam, por outro lado, são casos muito pontuais e, normalmente, há uma articulação muito forte entre os nossos Serviços Sociais, as Juntas de Freguesia, conforme os casos e, neste caso em concreto, até foram encaminhados para o comboio, como disse o senhor Presidente da Junta, pela nossa técnica da área social, a Sandra Pascoal. -----

----- Relativamente à Sophia de Mello Breyner, escola, o processo é de todos conhecido. A última decisão que houve sobre esta matéria no Executivo foi a proposta que nós apresentámos para lançar o procedimento de lançamento de empreitada (na sequência do anterior ter ficado vazio por não ter havido empreiteiros a concorrer àquele concurso), foi chumbada pela oposição e, desde aí, nós mantemos a nossa proposta, que é uma proposta que

tem na base o relatório técnico do LNEC, que é de facto a principal instituição de engenharia civil deste país e uma das melhores da Europa. -----

----- Também com o objetivo de ultrapassar esta questão, eu próprio, ainda na outra semana, convidei os senhores vereadores da oposição e os senhores vereadores do PS para uma reunião, justamente acerca da Escola Sophia de Mello Breyner, para se encontrar uma solução. Convite esse para uma reunião a realizar na terça-feira a seguir à reunião de Câmara, mais precisamente às dezassete e trinta. Esteve presente, no caso, a vereadora substituta eleita pelo Chega, a Dona Isabel Sousa e os senhores vereadores do PSD não estiveram presentes nem deram qualquer razão para não estarem presentes nessa reunião. E, portanto, nós temos uma proposta concreta e penso que será uma proposta que permitirá ultrapassar o problema e resolver também os problemas que temos com os alunos. -----

----- Porque há três anos, quando nós estávamos a trabalhar na recuperação daquela escola, quando tivemos que encerrar devido aos erros cometidos na sua conceção e na sua construção, nós tínhamos uma tendência de diminuição de alunos e hoje, como todos nós sabemos, temos um aumento significativo de alunos. De tal forma que, no próximo ano letivo, vamos ser obrigados a recorrer e a colocar sete salas para reforçar e fazer face à procura que se espera que haja, portanto procura espectável de acordo com o Ministério da Educação também. E portanto, a nossa proposta para a Sophia de Mello Breyner permitiria resolver, num prazo relativamente curto, não obviamente no próximo ano letivo, mas permitiria resolver, num prazo relativamente curto, essa questão. -----

----- Relativamente à questão da locomotiva, enfim, dizer-vos que nós temos excelentes locomotivas no excelente Museu que temos e é aí que devem estar as locomotivas que estão recuperadas. Este é um movimento que, em toda a Europa, já se está a deixar cair, que é a existência de locomotivas no espaço público. Ou se opta pela sua cobertura, pela criação de uma redoma de vidro à volta das locomotivas, ou então, o que acontece, é que elas são vandalizadas ou deterioradas pelo próprio tempo. No entanto, nós temos andado a procurar encontrar a oportunidade para recuperar aquela locomotiva, havendo aqui uma discussão, se deve ser feito apenas como está, repor o que está, ou se, pelo contrário, devemos procurar fazer um enquadramento da mesma locomotiva. Fazer ali uma campânula de vidro, ou uma coisa, como se faz, nomeadamente, em Espanha e como defendem, aliás, todos os técnicos nessa área. -----

----- O livro que se encontra nas vossas mesas, é um livrinho alusivo às liberdades, no dia em que estamos prestes a comemorar cinquenta anos da nossa liberdade. Nós entendemos também colaborar na edição deste livro. É um livro com grafismo que a nós nos agrada muito. É um livro simples, mas sobretudo com coisas simples do que é perder uma daquelas liberdades do nosso quotidiano que às vezes nós não nos apercebemos. E, felizmente, em resultado do 25 de Abril, nós podemos ter vivido estes cinquenta anos com as nossas disputas, com alguns desentendimentos, às vezes, mas uma coisa é certa, temos vivido em liberdade e sabemos o que é viver em liberdade. Portanto, foi para comemorar estes cinquenta anos que também participámos nesta edição. -----

----- E depois tem um convite para amanhã, se tiverem disponibilidade, participarem também no nosso, no outro espetáculo, um conjunto de espetáculos que foram pensados para comemorar os cinquenta anos da liberdade e neste caso “Cantigas de Abril” cantadas pelos nossos artistas da terra, amanhã às dezoito horas, no Cineteatro São João.

----- De seguida, o **Senhor Presidente da Assembleia** passou à intervenção do público. -----

----- Não havendo ninguém no público que pretendesse intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia** passou de seguida à Ordem do Dia. -----

ORDEM DOS TRABALHOS

PONTO NÚMERO UM

“APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, ao abrigo do disposto na al.^a c) do n.º 2 do art.º 25.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro”

----- Pediu a palavra o Senhor **deputado Pedro Gonçalves**: Eu já aflorei este ponto na última Assembleia, mas gostaria de uma resposta efetiva. -----

----- Informação do Presidente, página trinta e cinco “Empreitada de Trabalhos de Manutenção e Sinalização de Passadeiras e Medidas de Acalmia de Tráfego na Cidade do Entroncamento”. A consulta prévia foi a de dois mil e vinte e três, o valor base todos sabem, setenta e três mil e quinhentos euros mais IVA; prazo de execução, trinta dias; despacho de abertura de procedimento três de julho de dois mil e vinte e três; despacho de adjudicação, quatro de agosto de dois mil e vinte e três; contrato assinado a trinta e um de agosto de dois mil e vinte e três; auto de consignação assinado a dezasseis de outubro de dois mil e vinte e três; auto de medição de trabalhos contratuais, n.º 1, homologado a dezoito de dezembro de dois mil e vinte e três; auto de medição de trabalhos contratuais, n.º 2, homologado a dezoito de dezembro de dois mil e vinte e três; auto de medição de trabalhos contratuais, n.º 3, homologado a vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro e, -----

----- Auto de Vistoria e Receção Provisória, homologado a vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro. Mas, e porque costuma haver sempre um mas, depois de nos ter sido apresentado com pompa e circunstância por parte deste Executivo Municipal as medidas de acalmia de tráfego, faltam-nos quinze lombas na nossa cidade! Mas eu fui verificar o que realmente estava no concurso e o que realmente nos foi prometido. -----

----- Na vida, eu aprendi algo que é: promete por baixo, entrega por cima. E acho que deve ser sempre assim, porque sempre surpreendemos pela positiva. Mas muitas das vezes o que nos têm estado a servir, é: prometem muito por cima e entregam muito por baixo. -----

----- Então, quinze lombas! Eu até fui ver, pasmem-se, se o link ainda está disponível. O link com que nos foi apresentado, ainda está disponível. Podem clicar no link e vão lá ver as quinze lombas redutoras de velocidade. Rua 1.º de Dezembro, sem batedores flexíveis; outra na Rua 1.º de Dezembro; Outra na Rua Baden Paul, onde ia levar balizadores flexíveis de três, para obrigar que o tráfego afunilasse para a dita rampa, para que ninguém a pudesse contornar. Bem, poderíamos ir aqui dizer as quinze lombas redutoras de velocidade. Mas pasmem-se mais, é que isto não foi a concurso! Isto não foi sequer previsto na empreitada que foi lançada em dois mil e vinte e três, porque depois nós vamos aqui ver a empreitada (e devem todos conhecer este documento), estaleiro, passadeiras estacionamento e outras marcas – estão aqui as passadeiras onde elas foram rebaixadas, Urbanização do Casal Vaz, do número um ao número dezassete; Urbanização do Bonito; Rua Sá Carneiro; Rua dos Ferroviários, por aí fora. Depois chegamos às marcas rodoviárias, com tinta termoplástica, sinalização Vertical; estacionamento e depois temos os tais pilaretes com sinalizadores de LED’s e, acabou! Eu não quero imaginar que este Executivo só nos prometeu porque estava a tentar acalmar alguma coisa que se passou. Que nem é bom falar. Tragédia já nós não precisamos. -----

----- Mas eu não compreendo, senhor excelentíssimo Presidente (e agora dirijo-me ao senhor excelentíssimo Presidente do Município, porque é a informação dele). Prometemos com pompa e circunstância uma coisa e entregamos por baixo outra! Entretanto, já foram duas destas adjudicadas, já vieram a reunião de Câmara para que fossem implementadas. -----

----- Posso dizer-vos que vim atrás de uma pessoa do Executivo desta Câmara, eu abrandei, obviamente, porque mais de cinquenta quilómetros hora, num dos sítios onde já deviam estar essas lombas. -----

----- Amanhã faz cinquenta anos do vinte e 25 de Abril, onde nós vivemos numa democracia, onde nós temos de ensinar a população que, prometemos/cumprimos; palavra dada/palavra honrada. O que é que as pessoas da cidade vão dizer? Hoje, no final desta reunião, o que é que

as pessoas que votaram no PS, o que é que as pessoas que votaram em todos nós vão dizer? Porque nós estamos aqui para fazer a fiscalização do Executivo, vão dizer: fizemos uma enorme Assembleia Municipal, onde no ecrã do CineTeatro do Entroncamento projetámos, inclusivamente o link, com tudo a dizer onde é que iríamos pôr. Mostrámos, inclusivamente, três hipóteses de lombas e nada! É inadmissível. -----

----- Há um programa da televisão que diz que é gozar com quem trabalha. Eu diria que isto é gozar com quem anda aqui a fazer política. Porque nós na altura exigimos, e bem, houve um levantamento popular para que se tomassem medidas, e bem, foi uma das discussões mais acesas que se teve numa Assembleia Municipal, com intervenções de todos os lados e, no fim, temos pilaretes a piscar. -----

----- Muitos parabéns Executivo Municipal do Entroncamento. -----

----- Eu na última Assembleia disse, os pilaretes não fazem parar. Ah, mas nós temos de fazer cumprir. Não temos homens na Esquadra da PSP para fazer cumprir. Infelizmente, é um outro problema. Então, temos que prevenir. Temos que reprimir, não fazendo multas, porque não temos homens, então reprimimos fazendo isto, que era bem pensado na altura e que não foi concretizado. -----

----- Eu fico chateado porque, nós políticos, ficamos descredibilizados por estas coisas. É porque queremos agradar a gregos e a troianos e a política não é para agradar a uns e a outros. Tomamos decisões, conscientes de que as tomamos, sabemos que vão ser desagradáveis a alguns, mas que são um bem maior. E isto é extremamente desagradável. Nós andamos aqui a fazer o quê? Política, ou andamos a prometer uma coisa às pessoas e entregar outra? -----

----- Isto não pode acontecer. Isto é muito grave. É prometer uma coisa numa altura tão sensível para a nossa cidade, como era a morte de uma criança e agora, ao final disto tudo, temos um auto de vistoria, temos o contrato concretizado desde o dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro e não temos uma lomba. -----

----- Ninguém mais querendo intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O **Senhor Presidente da Câmara** esclareceu: Eu há pouco não referi, mas de facto, as preocupações manifestadas pelo senhor deputado Pedro Gonçalves, relativamente à gestão mais inteligente dos transportes, estão agendadas, fazem parte dos tópicos que nós identificámos e estamos a aguardar financiamento no âmbito do projeto “modernização administrativa” que será uma das linhas que constará desta nova ITI para dois mil e trinta. ----

----- Relativamente a esta intervenção do senhor deputado Pedro Gonçalves, eu registo, respeito, devo dizer que os estudos são feitos e as avaliações são feitas a todo o momento e as ações são em função dessas avaliações. O resto, são as nossas reflexões que todos nós fazemos e devemos fazer. -----

----- Relativamente à questão da informação do Presidente, eu queria realçar três ou quatro aspetos que me parecem de facto relevantes. -----

----- Também mais uma vez reforçar a importância que este Executivo tem dado e continuará a dar à questão da educação. Nós hoje temos um conjunto de programas em ação que, talvez por serem já tão usuais, os senhores deputados não os referem, mas eu gostava de referir. ----

----- Por exemplo, “Crescer na Cidade”, o “Crescer na Cidade Mais Inclusão” o “Crescer na Cidade mais Ativo”, o “Crescer com Valores” a “Literacia Alimentar” em que um programa, em colaboração com outros municípios, “Dieta Mediterrânea”, e os programas de correção do “Cuidado Visual e Auditiva”. -----

-----Dizer, por exemplo, que durante estes dois meses, no âmbito da atividade de animação da leitura, decorreram quarenta e seis sessões em que participaram mil e cem miúdos nesta atividade que tem como objetivo promover o gosto pela leitura, incentivar à leitura. -----

----- Decorreu a segunda edição de poesia com a temática do 25 de Abril. Foram apresentados trinta e dois trabalhos. E queria aqui agradecer ao júri, à Fátima Roldão, ao Henrique Leal, à Rita Pereira, à Elsa Ferreira e à Paula Couto, que estiveram a avaliar estes trabalhos. -----

----- Também realçar um projeto que nós temos de grande carinho, que é “Os Livros Viajam pela Cidade”. É um projeto que nós temos implementado há vários anos, mas cada vez com mais sucesso. -----

----- Também dizer-vos que, face ao crescente, nós hoje, relativamente às novas responsabilidades na área da Educação, servimos cerca de mil refeições diárias. É já um número de grande dimensão, para que todos os jovens tenham direito a uma refeição digna e em condições. -----

----- Realçar também o programa “Férias Municipais”. Há alguns momentos culturais que eu gostava de realçar, como o espetáculo da Carminho; o espetáculo do Peter Pan; o espetáculo das Sevilhanas; os espetáculos associados às comemorações dos cinquenta anos do 25 de Abril, quer o Vitorino, quer o Recital de Poesia e Canções de Abril com o Paulo Pires e outra artista; o espetáculo de hoje, que foi uma organização da turma do oitavo H, em que nos brindaram com um conjunto de iniciativas em que participaram largas dezenas de outros estudantes, acerca das Cantigas de Abril, foi de facto muito agradável ouvir esta iniciativa da Escola Ruy d’Andrade e também aqui uma palavra de apreço para professora Ana Coelho, também deputada nesta Assembleia, que foi a coordenadora deste espetáculo com grande sucesso. -----

----- Também algumas exposições que houve que eu permito realçar. A que ocorreu com a temática da Proteção Civil. Foi uma exposição muito interessante acerca de memórias relativas a esta temática. As estações ferroviárias de Portugal e do Entroncamento; uma exposição acerca dos cartazes de Abril, que um conjunto de cartazes, gentilmente cedidos pelo Pacheco Pereira, que é uma das matérias, talvez a maior matéria nestas temáticas em Portugal; Também a exposição “Uma Aventura”, que foi e ainda está patente na Fundação Museu Nacional Ferroviário, que foi uma iniciativa conjunta da Fundação e da Câmara Municipal, inaugurada pelo senhor Ministro da Educação cessante. Enfim, um conjunto de atividades que eu reputo de grande importância e queria aqui trazer aos senhores deputados. –

----- Também dizer-vos que continua a haver uma atividade muito importante quer do CLAIM, quer do GIP e, já agora, um pormenor que penso que é interessante, dos duzentos e trinta e dois pedidos de emprego registados neste período, cento e noventa e oito foram por iniciativa, ou seja, oitenta e cinco por cento foram iniciativas de pessoas estrangeiras que vêm para a nossa cidade e querem trabalhar. -----

----- Também queria referir que nós, neste momento, temos em execução, um conjunto importante de empreitadas. A Construção de oito Blocos Habitacionais, no valor de oito vírgula quatro milhões; A Esquadra da PSP, que estão a evoluir de acordo com os cronogramas e que tudo leva a crer que não irá haver atrasos; Iniciou-se também as infraestruturas, foi já consignada a obra, aliás da Quinta de Santo António, setecentos e noventa e três mil euros; Estão em concurso as Novas Instalações dos Serviços Urbanos, um vírgula nove milhões de euros; Uma intervenção de requalificação na Rua Eça de Queiróz, um valor mais reduzido, mas mesmo assim, cinquenta e sete mil euros; Está a decorrer também o processo da Nova Centralidade e da Nova Biblioteca, com cerca de quatro vírgula oito milhões; Beneficiação e pavimentação da Rua dos Franceses, também um valor mais reduzido, noventa e cinco mil euros; Está também em concurso, em processo concursal, a empreitada de Requalificação dos Blocos da Rua General Humberto Delgado. -----

----- Ou seja, nós temos neste momento em obra, cerca de onze milhões e temos em processos concursais que, na sua generalidade, ficarão concluídos durante o mês de abril, mais oito milhões em processos de obra. -----

----- Era isto, senhores deputados, o que me ocorreu dizer acerca da informação do presidente.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, entrou de seguida no ponto dois da ordem de trabalhos. -----

PONTO NÚMERO DOIS -----

“APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DA GESTÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2023 – ao abrigo da alínea L) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro” -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Este relatório foi aprovado por maioria, de acordo com a documentação que foi previamente distribuída a todos. Penso que todos receberam a documentação e a leram. -----

----- Pediu a palavra a Senhora **deputada Paula Carloto**: Gostava de pedir aqui um esclarecimento. No documento relativo à certificação legal de contas, menciona que existe uma reserva por limitação de âmbito. Lendo aqui o relato da auditoria, percebe-se que esta limitação de âmbito tem a ver com a indisponibilização de alguma documentação que permitiria tirar outras conclusões. A pergunta é, porque é que não se entregou esta documentação aos nossos revisores. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente de Câmara**, que esclareceu: Eu tinha essa informação para partilhar. Eu próprio tenho essa reserva. A não disponibilização da informação, não é por parte do Município. Aliás, os revisores dizem claramente no início que toda a informação foi disponibilizada, de acordo com o que foi solicitado e de acordo com as regras legais. -----

----- Esta reserva às contas dos nossos auditores, é uma reserva comum à generalidade das contas das autarquias, porque este ano, pela primeira vez, por orientações da Associação Nacional de Municípios, houve a contabilização dos valores da concessão da EDP. E. essa contabilização, até a mim, me merece reservas. Porquê? Porque é estranho, mas a EDP não tem o valor objetivo daquilo que é o valor da concessão. E, portanto, os nossos auditores têm esta reserva. Eles próprios também nos disseram que, se não a colocassem teriam problemas com a ordem dos auditores dos revisores oficiais de conta, neste caso, porque era uma orientação dos revisores acerca desta matéria. E, como digo, é uma generalização relativamente aos restantes municípios. -----

----- Dado que ninguém mais quis intervir neste ponto da ordem dos trabalhos, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou-o à votação. -----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- O ponto número dois da Ordem de Trabalhos, foi **aprovado por maioria**, com **treze votos a favor**, sendo, oito votos do Partido Socialista, um voto do Bloco de Esquerda, um voto do partido CHEGA, um voto do Centro Democrata Social-Partido Popular, um voto do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e um voto da Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista e, **nove abstenções**, sendo seis do Partido Social Democrata, duas dos membros independentes e uma da Coligação Democrática Unitária. -----

----- Entrou-se de seguida no ponto três da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO NÚMERO TRÊS -----

“COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO (CIMT) – Desenvolvimento Territorial da CIM Médio Tejo – Contrato e Acordo de Operacionalização” -----

----- Atendendo a que ninguém pretendeu intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia** considerou que foi tomado conhecimento deste ponto da Ordem de Trabalhos. -----

TOMOU CONHECIMENTO -----

A Assembleia Municipal do Entroncamento, **tomou conhecimento** do Contrato e Acordo de Operacionalização com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) – Desenvolvimento Territorial da CIM Médio Tejo. -----

----- Passou-se de seguida ao ponto quatro da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO NÚMERO QUATRO -----

“VOTAÇÃO DE UM PEDIDO DE AUDIÊNCIA AO EXCELENTÍSSIMO SR. COMANDANTE DISTRITAL DA PSP DE SANTARÉM – receção em audiência da Comissão Permanente da Assembleia Municipal do Entroncamento” -----

----- Fez uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**: Este ponto quatro foi introduzido conforme acordado no início e questiono se alguém quer intervir sobre este assunto. -----

----- Pediu a palavra o Senhor **deputado Pedro Gonçalves**: Eu vou só explicar o porquê de ter pedido este ponto. É para que fique registado em ata e se possa, inclusivamente, enviar a ata quando se fizer o pedido, para que o senhor excelentíssimo Comandante Distrital nos receba a nós e não a outros órgãos municipais. -----

-----Dado que mais ninguém manifestou interesse em se pronunciar sobre o ponto em debate, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou o ponto número quatro à votação. -----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO QUATRO: -----

----- O ponto número quatro da Ordem de Trabalhos, foi **aprovado por unanimidade**, com **vinte e dois votos a favor**, sendo, oito votos do Partido Socialista, seis votos do Partido Social Democrata, dois votos dos membros independentes, um voto do partido CHEGA, um voto do Bloco de Esquerda, um voto da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrata Social-Partido Popular, um voto do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e um voto da Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** agradeceu a presença de todos os que nos acompanharam, aos técnicos do Município e amanhã encontramo-nos aqui de novo. E, viva o 25 de Abril, porque é altura de festejarmos o 25 de Abril com dignidade. Obrigado e boa noite a todos. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a sessão quando eram 21 horas e 59 minutos. -----

----- Todos os assuntos agendados na Ordem dos Trabalhos foram aprovados em minuta. -----

----- A presente ata, depois de lida e visada pelo Primeiro Secretário, vai por ele assinada e pelos restantes membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia:

A 1.^a Secretária:

A 2.^o Secretária:

Elaborada por
Ana Paula Rosão – Assistente Técnica